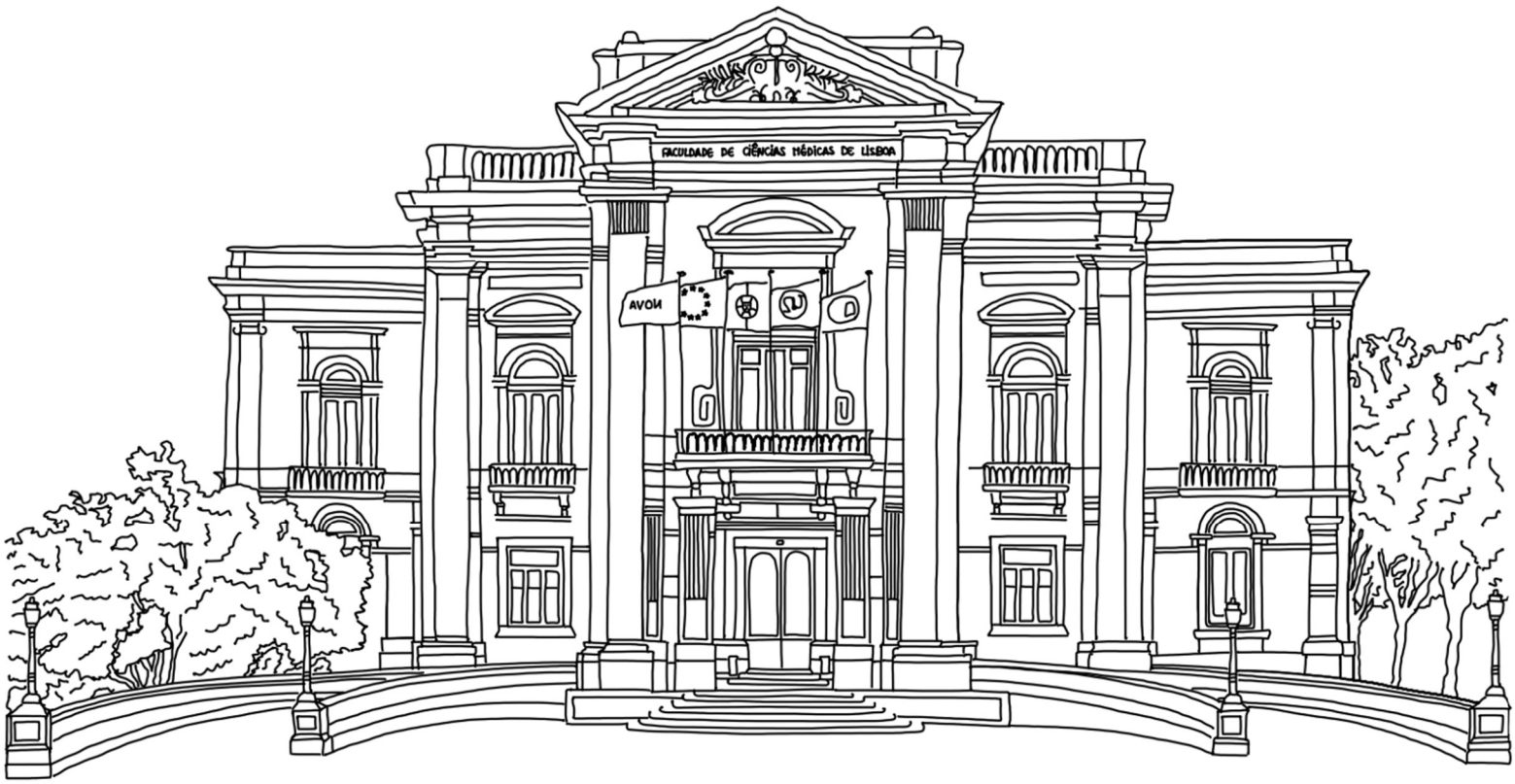
RELATÓRIO FINAL

Estágio Profissionalizante



Universidade Nova de Lisboa – Faculdade de Ciências Médicas
Mestrado Integrado em Medicina

Regente: Prof. Dr. Rui Maio
Júri: Prof. Dr. Rui Maio, Drª Teresa Garcia e Prof. Dr. Daniel Pinto

Discente: Beatriz Carvalho dos Reis Pereira Freire (a2020348)

Ano lectivo 2025/2026

AGRADECIMENTOS

Aos meus pais, Paula e Alexandre, pelos valores transmitidos, amor incondicional e por acreditarem sempre em mim. E, claro, por me financiarem o curso. Prometo consultas vitalícias gratuitas no que souber ajudar.

Aos meus irmãos, Hugo e Daniela, por pegarem nas minhas inseguranças quando estou lavada em lágrimas e as ridicularizarem até eu me rir também. E por terem razão no final.

Aos meus avós, tias e primos, por enviarem sempre boas energias. Infelizmente, nem todos puderam acompanhar-me até aqui, mas sei que sempre torceram por mim e estariam orgulhosos.

Ao Pedro, que chegou à minha vida muito antes de Medicina e nunca me abandonou pelo caminho. Crescer ao teu lado tem um sabor especial.

À Inês e à Leão, amigas de infância, por me mostrarem que a amizade dura quando cuidamos dela.

Aos amigos que a faculdade me trouxe e que quero levar para a vida. À Cat, pela presença constante desde o primeiro dia. As noitadas – de festa ou de estudo – até às 4 da manhã não são as mesmas sem ti. Ao André, por nunca desistir das pessoas de quem gosta e por restabelecer sempre as boas energias. À Laura, por me fazer sempre rir até a barriga doer e ter sempre um ombro amigo disponível. Ao Márcio, pelo abraço mais sincero nos dias maus e pelas gargalhadas partilhadas nos dias bons. À Adri, por ter sempre as histórias mais hilariantes para contar e por me dar abrigo no dia do apagão. À Papa, por trazer sempre alegria consigo e nos abrir sempre a porta de sua casa. À Alice, por sobreviver ao trauma de Ginecologia comigo. Foste a amiga que precisava e não sabia. À Mati, pelas aventuras em Montenegro e no estágio de Infecciologia. Ao Bernardo, pelos discursos motivacionais pré-exames. E por acreditares mais em mim que eu própria. Ao Nati, por nunca desistir de me incentivar a comer os meus legumes e dormir as 8 horas de sono, mesmo sabendo à partida que são batalhas difíceis de vencer. À Mafalda, pela honestidade necessária, sempre com uma pitada de humor à mistura. A todos aqueles com quem tive a sorte de partilhar medos, dúvidas, lágrimas e gargalhadas ao longo destes seis anos – a faculdade não teria tido metade da graça sem vocês. Obrigada por serem casa. Qualquer doente terá sorte em ter-vos como médicos.

A todos os doentes que me permitiram crescer como futura médica, mas, sobretudo, como pessoa.

A todos os professores, médicos e profissionais de saúde com quem me cruzei pelo caminho – aos bons, por me mostrarem a beleza da Medicina; aos maus, por me ensinarem o que não fazer.

"Temos a mania de que a inteligência é a maior virtude, mas a bondade é maior."

- António Lobo Antunes

A minha vida é mais bonita convosco. Obrigada pela bondade.

ÍNDICE

GLOSSÁRIO 3
INTRODUÇÃO 4
ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS 4
CIRURGIA GERAL 4
MEDICINA INTERNA 5
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA 5
SAÚDE MENTAL 6
MEDICINA GERAL E FAMILIAR 6
PEDIATRIA 7
ELEMENTOS VALORATIVOS 8
REFLEXÃO CRÍTICA 9
APÊNDICES 12
A1 – Cronograma do Estágio Profissionalizante 12
A2 – Trabalhos realizados 12
A3 – Actividades formativas assistidas 13
A4 – Casuística dos doentes observados 15
A5 – Principais diagnósticos/procedimentos observados por valência 16
A6 – Objectivos Gerais: Estágio Profissionalizante 17
A7 – Objectivos Específicos: Estágios Parcelares 18
A8 – Contributo de cada Estágio Parcelar para o cumprimento dos Objectivos Gerais 20
A9 – Pontos fortes e fracos de cada Estágio Parcelar 21
ANEXOS 22
B1 – Certificado de participação no Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz 22
B2 – Certificado de participação no Curso TEAM 22
B3 – Certificado de participação na Sessão de Simulação do Hospital da Luz 23
B4 – Certificado de participação no Workshop “Alterações do Equilíbrio Ácido-Base” 23
B5 – Certificado de participação no Workshop “Electrocardiografia” 23
B6 – Certificado de participação na 15ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa 24
B7 – Certificado de participação no CEMEF em Radiologia 24
B8 – Certificado de participação no projecto “Med on Tour” 25
B9 – Certificado de participação no congresso “Future MD 6.0” 25
B10 – Certificado de participação no programa “Emergency Medicine Summer School and BLS course Montenegro 2025” 26
B11 – Certificados de participação no congresso “iMed Conference 17.0” 27
B12 – Registo de actividades e assiduidade na UC Estágio Clínico Opcional em Infecciologia 28
B13 – Certificado de participação no projecto “Apoio aos Sem Abrigo” 28

GLOSSÁRIO

ABCDE	*Airway, Breathing, Circulation, Disabilaty, Exposure/Environment*
AENMS	Associação de Estudantes da Nova Medical School
BCG	Bacilo de Calmette-Guérin
BLS	*Basic Life Support*
BO	Bloco Operatório
CEMEF	Curtos Estágios Médicos em Férias
CHLO	Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental
CIO	Colangiografia intraoperatória
CVC	Catéter venoso central
CVL	Colecistectomia via laparoscópica
DPOC	Doença pulmonar obstrutiva crónica
EAP	Edema agudo do pulmão
ECG	Electrocardiograma
EDA	Endoscopia digestiva alta
EDB	Endoscopia digestiva baixa
FA	Fibrilhação auricular
HEM	Hospital de Egas Moniz
HSJ	Hospital São José
HTA	Hipertensão arterial
HUA	Hemorragia uterina anómala
IC	Insuficiência cardíaca
IECA	Inibidor da enzima conversora de angiotensina
ITU	Infecção do tracto urinário
LRA	Lesão renal aguda
MCDTs	Meios complementares de diagnóstico
PEM	Prescrição Electrónica Médica
RSE	Registo de Saúde Electrónico
SBV	Suporte Básico de Vida
SO	Serviço de Observação
SU	Serviço de Urgência
TEAM	*Trauma Evaluation and Management*
TEP	Tromboembolismo pulmonar
UC	Unidade Curricular
UCI	Unidade de Cuidados Intensivos
UCSP	Unidade de Cuidados de Saúde Primários
ULS	Unidade Local de Saúde
USF	Unidade de Saúde Familiar
VBP	Via Biliar Principal
VL	Via laparoscópica

INTRODUÇÃO

O Estágio Profissionalizante do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina visa dotar os estudantes de Medicina de competências teóricas e práticas fundamentais para a prática clínica diária, com um grau de responsabilidade e autonomia crescentes.

Este estágio decorre ao longo de todo o ano lectivo e compreende seis Estágios Parcelares – Cirurgia Geral, Medicina Interna, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar e Pediatria. Assim sendo, para o presente ano lectivo, estabeleci um conjunto de **objectivos gerais** pessoais: **1)** Consolidar e aplicar conhecimentos teóricos; **2)** Ganhar autonomia crescente na avaliação e gestão dos doentes; **3)** Melhorar a comunicação com doentes, familiares e profissionais de saúde; **4)** Reconhecer e saber actuar em situações urgentes e emergentes; **5)** Adoptar uma abordagem holística dos doentes; **6)** Aprender a manusear as plataformas informáticas usadas na prática clínica diária; **7)** Agir de forma ética e profissional; **8)** Reconhecer os meus limites; **9)** Explorar áreas de interesse pessoal e reflectir sobre possíveis carreiras médicas futuras.

Com este relatório pretendo expor os objectivos específicos e actividades desenvolvidas em cada Estágio Parcelar, os elementos que considero valorativos ao longo do meu percurso académico, e, por fim, uma reflexão crítica sobre a minha evolução e cumprimento dos objectivos inicialmente propostos.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

CIRURGIA GERAL | 08.Setembro.2025 – 31.Outubro.2025 | Hospital de Cascais

O ano lectivo começou com o Estágio Parcelar de Cirurgia Geral, no Hospital de Cascais, sob a tutoria da Drª Daniela Sá Leão. Defini como **objectivos específicos**: **1)** Conhecer as principais síndromes cirúrgicas e respectiva abordagem diagnóstica e terapêutica; **2)** Distinguir quadros clínicos com indicação cirúrgica electiva vs urgente; **3)** Praticar a desinfecção pessoal e a realização de suturas. A maioria do estágio decorreu na Enfermaria, onde assisti à visita aos doentes e aprendi a redigir os diários clínicos, que posteriormente discutia com a equipa médica. Uma grande parte do estágio foi também dedicada à consulta, sobretudo de avaliação pós-operatória. No SU, vi doentes com queixas agudas, a abordagem de feridas na Pequena Cirurgia e treinei a realização de suturas em compressas. No BO, assisti maioritariamente a colecistectomias electivas VL, e, em contexto de urgência, a uma apendicectomia VL. Tive a oportunidade de me desinfectar e participar em cirurgias, desempenhando pequenas tarefas, como segurar em instrumentos ou cortar fios de sutura. Redigi notas de admissão, de alta e relatos operatórios. O estágio incluiu ainda a passagem pela UCI e pelo Serviço de Gastrenterologia, onde assisti a consultas de Proctologia e EDA e EDB. Vi um total de 156 doentes, apresentando a grande maioria patologia biliar. Assisti a Consultas de Decisão Terapêutica e Reuniões de Serviço. Por fim, participei no Congresso Nacional de Cirurgia (B1), no curso TEAM (B2), na Sessão de Simulação no Hospital da Luz (B3) e no Mini-Congresso, onde apresentei um caso sobre apendicite aguda perfurada.

MEDICINA INTERNA | 03.Novembro.2025 – 09.Janeiro.2026 | Hospital de Santo António dos Capuchos

O Estágio Parcelar de Medicina Interna decorreu no Hospital de Santo António dos Capuchos e foi orientado pela Drª Catarina Costa. Estabeleci os seguintes **objectivos específicos**: **1)** Ganhar autonomia na avaliação e gestão de doentes; **2)** Redigir registos clínicos autonomamente; **3)** Reconhecer, hierarquizar e saber actuar em situações de urgência e emergência; **4)** Adquirir competências na comunicação com os profissionais de saúde. A maioria do estágio decorreu na Enfermaria, onde observei autonomamente em média 1-2 doentes por dia. Observei alguns doentes múltiplas vezes, o que me permitiu acompanhar melhor a sua evolução clínica e decisões contínuas da equipa médica. Treinei a colheita da anamnese e exame objectivo e redigi diários clínicos posteriormente discutidos com a equipa médica. Prescrevi MCDTs, interpretei os seus resultados e fiz ajustes terapêuticos sob a supervisão de um médico assistente, comunicando as alterações efectuadas à equipa de Enfermagem. Transmiti informação clínica a doentes e familiares relativamente ao diagnóstico e plano subsequente. Além disso, realizei gasimetrias arteriais e observei procedimentos como a colocação de CVC, punções venosas e arteriais e uma biópsia óssea. Quando necessário, acompanhei a referenciação a outras especialidades. No SU, observei doentes com patologia aguda. Acompanhei as decisões da equipa médica e posterior comunicação de informação clínica e más notícias a doentes e familiares. Por fim, apenas uma manhã foi dedicada à consulta externa, atendendo à necessidade constante de ajuda no Internamento. Vi um total de 57 doentes, com múltiplas patologias e comorbilidades, destacando-se globalmente as do foro respiratório. Adicionalmente, assisti a Reuniões de Serviço, participei nos dois workshops organizados pela UC (B4, B5) e apresentei um caso clínico sobre lesão renal aguda à equipa médica.

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA | 19.Janeiro.2026 – 13.Fevereiro.2026 | Hospital de Cascais

O Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia decorreu no Hospital de Cascais. A componente da Ginecologia foi orientada pela Drª Catarina Gueifão e a da Obstetrícia pela Drª Joana Asseiro. No início do estágio estabeleci os seguintes **objectivos específicos**: **1)** Consolidar conhecimentos sobre as principais patologias ginecológicas e obstétricas e sobre planeamento familiar; **2)** Adquirir prática na realização do exame objectivo e avaliação ginecológica; **3)** Assistir a partos eutócicos e distócicos. Em Ginecologia, assisti a consultas sobretudo de patologia endometrial, onde observei a colheita da anamnese, avaliação ginecológica com o espéculo, toque vaginal, palpação bimanual e realização de uma polipectomia. No BO, assisti a algumas intervenções cirúrgicas, incluindo duas histerectomias totais e anexectomias bilaterais. Na Enfermaria, acompanhei a avaliação pós-operatória destas e outras doentes. Em Obstetrícia, assisti a consultas de Medicina Materno-Fetal e de Patologia Fetal. No Puerpério, observei e participei na avaliação de mulheres no pós-parto, centrada na palpação uterina, toque vaginal, avaliação das perdas hemáticas e da cicatriz nos casos de cesariana e ainda aconselhamento contraceptivo. Além disso, assisti a ecografias obstétricas dos 3 trimestres. No SU, observei

doentes com queixas ginecológicas agudas, sendo a HUA a mais frequente, e realizei uma avaliação ginecológica com o espéculo. Vi também casos de gravidez ectópica, aborto espontâneo e grávidas em trabalho de parto. Assisti a um parto eutócico e observei e participei em cesarianas. Vi um total de 120 doentes. Finalmente, apresentei um trabalho de grupo sobre síndrome do ovário poliquístico e participei no workshop "The Woman".

SAÚDE MENTAL | 18.Fevereiro.2026 – 13.Março.2026 | ULS Lisboa Ocidental

O Estágio Parcelar de Saúde Mental decorreu na ULS Lisboa Ocidental e foi orientado inicialmente pela Drª Teresa Trindade e posteriormente pelo Dr. Diogo Rodrigues. Para este estágio defini como principais **objectivos específicos**: **1)** Distinguir comportamentos normais de sintomas psiquiátricos; **2)** Conhecer a terminologia psiquiátrica e aplicar o exame do estado mental; **3)** Compreender a abordagem diagnóstica e terapêutica das principais patologias psiquiátricas; **4)** Saber estratificar o risco suicidário. A maioria do estágio foi dedicada à consulta externa, onde observei as particularidades na colheita da anamnese, incluindo a relevância acrescida da heteroanamnese, dada a ausência frequente de *insight* por parte do doente. Pude contactar com múltiplas patologias, das quais se destacaram as Perturbações Afectivas, Psicóticas e de Ansiedade e Pânico. Constatei o impacto de contextos sociais complexos na saúde mental dos doentes e o papel limitado da Psiquiatria em alguns casos, incluindo situações de violência doméstica e insegurança na área de residência. Na Enfermaria do HEM, a necessidade de acompanhamento por um médico assistente limitou o contacto com os doentes internados, mas, ainda assim, pude colher e redigir uma história clínica sobre ideação suicida. A passagem pelo SU foi também bastante didática. Permitiu-me contactar com um grande número de doentes com descompensação aguda da sua patologia psiquiátrica, raramente observada fora deste contexto. Presenciei quadros de psicose e mania e observei a avaliação do estado mental pela equipa médica. Testemunhei o estigma por parte de agentes da autoridade para com um doente com disforia de género e Perturbação do Desenvolvimento Intelectual, o que me recordou do longo trabalho ainda por fazer na área da literacia em saúde mental. Adicionalmente, acompanhei a abordagem de doentes com ideação ou tentativa de suicídio, incluindo a estratificação de risco de consumação do acto. Vi um total de 61 doentes. Por fim, assisti a Reuniões de Serviço e participei no seminário organizado pela UC.

MEDICINA GERAL E FAMILIAR | 16.Março.2026 – 17.Abril.2026 | USF Dafundo e UCSP Alcântara

O Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar dividiu-se entre a USF Dafundo e a UCSP Alcântara e foi orientado pela Drª Ana Rita Maria. Para este estágio considerei os seguintes **objectivos específicos**: **1)** Conhecer os problemas de saúde mais comuns na comunidade e estratégias de prevenção; **2)** Ganhar autonomia na avaliação e gestão dos doentes; **3)** Melhorar a técnica do exame objectivo; **4)** Abordar os doentes de forma holística; **5)** Aprender a manusear autonomamente as plataformas informáticas usadas na prática clínica.

Neste estágio adquiri autonomia de forma crescente e desde muito cedo, tendo iniciado 47 das 96 consultas a que assisti, e logo desde o primeiro dia. Observei e iniciei maioritariamente consultas de saúde de adultos, mas também de saúde infantil e juvenil, planeamento familiar e doença aguda. Assisti a apenas uma consulta de saúde materna, e acompanhei a minha tutora numa consulta ao domicílio. Treinei a colheita da anamnese, exame objectivo, interpretação de resultados de MCDTs e discuti diagnósticos diferenciais e propostas terapêuticas com a minha tutora. Além disso, testemunhei as diferenças no contexto psicossocial entre os utentes observados na USF Dafundo vs UCSP Alcântara, onde grande parte dos utentes correspondia a populações imigrantes, muitas vezes com maiores dificuldades financeiras e no acesso a cuidados de saúde. Explorei também o contexto familiar dos doentes, as suas crenças e obstáculos à modificação dos estilos de vida. Acompanhei a implementação de estratégias de prevenção, como a prescrição de rastreios oncológicos e revisões terapêuticas. Adicionalmente, observei e executei colheitas para colpocitologia e assisti à administração de vacinas, fármacos, colocação e remoção de implantes subcutâneos e realização de pensos. Por fim, apresentei um caso clínico e assisti à discussão dos casos apresentados pelos meus colegas.

PEDIATRIA | 20.Abril.2026 – 15.Maio.2026 | Hospital de Cascais

O último Estágio Parcelar foi o de Pediatria, que decorreu no Hospital de Cascais, sob a tutoria da Drª Carina Cardoso. Estabeleci os seguintes **objectivos específicos**: **1)** Conhecer as principais patologias em Pediatria; **2)** Treinar a capacidade de comunicação com as crianças e familiares; **3)** Reconhecer critérios de gravidade em Pediatria. A maioria do estágio decorreu no contexto do Internamento, primeiro no Berçário e depois na Enfermaria. No Berçário, realizei autonomamente a triagem inicial de recém-nascidos até às 24h de vida, sempre sob a devida supervisão. Li e completei os registos clínicos dos recém-nascidos observados, verificando dados como a idade gestacional, tipo de parto, índice de Apgar, peso ao nascer, complicações na gravidez ou intra-parto e avaliação do risco infeccioso. Pesquisei antecedentes familiares relevantes junto dos pais, como displasia do desenvolvimento da anca, malformações ou surdez congénita. Treinei o exame físico do recém-nascido, incluindo o reflexo vermelho do olho, registando os achados encontrados. Redigi diários clínicos, notas de admissão e de alta, preenchi boletins de saúde infantil e juvenil e avaliei a elegibilidade para a vacina BCG. Prescrevi os MCDTs necessários, vitamina D e o agendamento da vacina contra a hepatite. A passagem pela Enfermaria, por sua vez, foi de cariz mais observacional. No SU, observei as patologias agudas mais frequentes em Pediatria e avaliei algumas crianças de forma semiautónoma. Treinei a colheita da anamnese, exame objectivo, interpretação de resultados de MCDTs e esclarecimento de dúvidas dos pais. Assisti ainda a consultas externas de Neonatologia e Obesidade. Vi um total de 52 doentes. Por fim, assisti a Reuniões de Serviço, elaborei um trabalho de grupo sobre meningite e participei na 15ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa (B6).

ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do meu percurso académico, procurei complementar as aprendizagens teóricas adquiridas com actividades que colmatassem as lacunas que reconheço nos meus conhecimentos e fomentassem as minhas competências práticas e sociais, ou, até simplesmente, que fossem de encontro às minhas áreas de interesse pessoal, relacionadas ou não com a Medicina.

No final do 3º ano, fiz um **CEMEF** no **Serviço de Radiologia** do CHLO (B7), por reconhecer as minhas falhas de conhecimento nesta área e considerar que esta não é suficientemente estimulada ao longo do curso.

No 4º ano, participei no projecto **"Med on Tour"** (B8), dedicado à promoção de literacia em saúde através de palestras sobre saúde mental, planeamento familiar e estilos de vida saudável junto da população mais jovem, e a acções de rastreio gratuito de factores de risco cardiovascular junto da população adulta.

No 5º ano, participei no congresso **"Future MD 6.0"** (B9), onde pude explorar possíveis carreiras médicas futuras a partir do testemunho de Internos de Formação Específica de diferentes especialidades. Assisti igualmente a palestras sobre carreiras no estrangeiro e em áreas menos convencionais.

No final do 5º ano, participei no programa "**Emergency Medicine Summer School and BLS course Montenegro 2025"** (B10), com o intuito de aprofundar os meus conhecimentos numa área não só de interesse pessoal mas também que considero fundamental qualquer médico dominar. Embora tenha sentido que já muitos conceitos seriam familiares dos anos anteriores, encaro esta experiência como enriquecedora, por me ter permitido sair da minha zona de conforto e contactar com outras realidades culturais.

No presente ano lectivo, participei no congresso **"iMed Conference 17.0"** (B11), onde assisti a palestras sobre temas da actualidade e realizei três workshops, sobre Medicina Hiperbárica, Língua Gestual e Medicina Legal e Ciências Forenses.

Por outro lado, no âmbito da **UC Estágio Clínico Opcional**, tive a oportunidade de integrar a equipa médica do **Serviço de Doenças Infecciosas** do HEM (B12). Esta foi uma escolha ponderada, baseada no meu interesse pessoal e na minha experiência prévia positiva na passagem curta por este Serviço no 4º ano.

Na vertente mais social, fiz voluntariado na área do combate ao desperdício alimentar e contra a fome. No 4° ano, participei no projecto **"Apoio aos Sem Abrigo"** (B13), organizado pela AENMS. Já tinha feito voluntariado nesta área na **Refood Oeiras**, no ano em que fiz melhoria de notas para entrar em Medicina, ainda que apenas por um breve período de tempo, devido ao início do confinamento durante a pandemia por COVID-19. Actualmente, não faço voluntariado de forma consistente, mas, sempre que posso, participo nas campanhas de recolha e distribuição alimentar organizadas bianualmente pelo **Banco Alimentar**.

REFLEXÃO CRÍTICA

Terminado o presente ano lectivo, e, por conseguinte, esta bonita jornada de seis anos, torna-se, pois, inevitável fazer um balanço final do meu percurso académico. Se, por um lado, um mestrado de seis anos pode parecer inicialmente demasiado longo e sem um fim à vista, por outro, sinto que o tempo voou, e lembro-me, como se fosse ontem, do pânico da caloira assustada na sua primeira aula online de anatomia. Medicina nunca foi um curso fácil, e ainda menos para quem entrou na faculdade em plena pandemia, sobretudo após um ano já bastante solitário de melhoria de notas. Mas, olhando agora em retrospectiva, vejo o quão pouco sabia sobre os desafios que este trajecto ainda me traria. E hoje, embora ainda longe de me sentir preparada para tudo aquilo que esta profissão acarreta e exigirá de mim, sinto-me feliz por ter chegado até aqui e orgulhosa do quanto já cresci pelo caminho. Com esta reflexão crítica, pretendo analisar a minha progressão ao longo do Estágio Profissionalizante e o cumprimento dos objectivos gerais a que me propus inicialmente.

Relativamente ao meu **primeiro objectivo**, considero tê-lo cumprido de uma forma global. Entre os Estágios de Cirurgia Geral e Ginecologia e Obstetrícia, onde lidei com um maior número de doentes, um Estágio de Saúde Mental bastante didático, onde contactei com múltiplas perturbações psiquiátricas, muitas delas pela primeira vez e/ou em contexto de descompensação aguda no Serviço de Urgência, e ainda os Estágios de Medicina Interna e Medicina Geral e Familiar, onde me foi fornecida uma maior autonomia, sinto que aprendi e cresci. Revisitei conhecimentos teóricos previamente abordados no que concerne à fisiopatologia, apresentação clínica e marcha diagnóstica e terapêutica de diversas patologias, e apliquei-os aos casos clínicos observados. Com efeito, sinto que o Estágio Parcelar de Pediatria foi o que menos contribuiu para este meu objectivo, tanto pela menor orientação ao longo de todo o estágio, como pela monotonia na passagem pelas diferentes valências e o menor número de doentes observados.

Quanto ao meu **segundo objectivo**, e embora reconhecendo ainda haver um longo caminho a fazer, este foi um ano que me permitiu desenvolver bastante autonomia na abordagem aos doentes. Considero que os Estágios de Medicina Interna e Medicina Geral e Familiar foram, de longe, os que mais contribuíram para o cumprimento deste objectivo, pois foram aqueles em que assumi um papel mais activo na equipa médica, tanto no contexto do Internamento, como em ambiente de Consulta, respectivamente. Tive a oportunidade de treinar amplamente a colheita da anamnese, realização do exame objectivo e participar nas decisões clínicas subsequentes. Além disso, e também nos Estágios de Cirurgia Geral e Pediatria, elaborei múltiplos registos clínicos dos doentes observados, desde notas de admissão, de alta, de referenciação e diários clínicos, o que me permitiu também compreender melhor toda a logística da prática clínica diária. Saliento, contudo, o carácter mais observacional dos Estágios Parcelares de Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental.

No que diz respeito ao meu **terceiro objectivo**, constato que este foi o ano em que estive mais próxima dos doentes e familiares, por tudo o que já foi exposto anteriormente. Novamente, destaco o Estágio de Medicina Geral e Familiar como o que mais contribuiu para este ponto, onde, em ambiente de consulta, tive a oportunidade de adequar a minha linguagem à idade, escolaridade, contexto clínico e psicossocial dos doentes em causa. Por sua vez, o Estágio de Medicina Interna foi o que mais me permitiu transmitir informações clínicas e plano subsequente definido pela equipa médica aos doentes e seus familiares. Por outro lado, os Estágios de Medicina Interna, Cirurgia Geral e Pediatria permitiram-me também ter um contacto mais próximo com a equipa de Enfermagem, a quem perguntava informações sobre os doentes e ia comunicando as decisões clínicas dos médicos assistentes.

Reconheço, contudo, que o meu **quarto objectivo** foi apenas parcialmente cumprido. Por um lado, senti-me pouco orientada no Serviço de Urgência em Cirurgia Geral; por outro, gostaria de ter frequentado mais o Serviço de Urgência em Medicina Interna, o que nem sempre foi possível, atendendo à ausência da minha tutora em algumas semanas de estágio e sobrecarga dos restantes médicos assistentes com os seus próprios alunos. Destaco, ainda assim, a passagem pelo Serviço de Urgência de Psiquiatria como a mais didática deste ano. Também as urgências de Ginecologia e Obstetrícia e Pediatria me permitiram contactar com alguns dos problemas mais frequentes em cada uma destas especialidades. Na Medicina Geral e Familiar, assisti e iniciei também algumas consultas de patologia aguda, mas numa proporção muito menor que as consultas programadas de saúde do adulto, e em casos que não correspondiam a urgências/emergências médicas efectivas. No que concerne à minha formação pessoal, procurei rever algoritmos de actuação nestas situações, e participei no curso TEAM e Sessão de Simulação na UC de Cirurgia Geral, mas sei que necessito de mais prática para estar verdadeiramente preparada para lidar com estes casos de maior gravidade.

No que diz respeito ao meu **quinto objectivo**, considero que o Estágio Parcelar que mais contribuiu para o seu atingimento foi o de Medicina Geral e Familiar. O contacto frequente com doentes complexos, com múltiplas comorbilidades e polimedicados, obrigou-me a olhar para os doentes como um todo, e, orientada pela minha tutora, ponderar riscos e benefícios de abordagens diagnósticas e terapêuticas, o que também se verificou no estágio de Medicina Interna, embora em menor proporção. Por outro lado, a Medicina Geral e Familiar alertou-me para o facto de que as maiores preocupações dos doentes ou aquelas que mais impactam a sua qualidade de vida, e para as quais eles procuram soluções, nem sempre constituem as patologias mais graves do ponto de vista clínico ou mais ameaçadoras de vida, sendo fundamental saber valorizá-las e geri-las ainda assim. Recordou-me também da importância da actuação ao nível da prevenção, sobretudo no que concerne aos rastreios oncológicos implementados. Além disso, neste estágio experienciei também em primeira mão a promoção da articulação dos cuidados prestados por diferentes profissionais, tendo participado na referenciação de doentes a outras especialidades e também assistido a alguns dos cuidados prestados pela

equipa de Enfermagem. Por fim, permitiu-me ainda explorar o contexto familiar e psicossocial dos doentes, um aspecto que também foi fundamental no Estágio de Saúde Mental.

Por sua vez, considero que o meu **sexto objectivo** foi apenas parcialmente atingido. Por um lado, tive a oportunidade de elaborar registos clínicos nos Estágios Parcelares de Cirurgia Geral, Medicina Interna, Medicina Geral e Familiar e Pediatria, e de manusear autonomamente as plataformas Glintt e SClínico. Mas, por outro, gostaria de ter explorado melhor a plataforma RSE e manuseado a plataforma PEM ao longo do Estágio de Medicina Geral e Familiar, um ponto menos positivo que considero ter resultado apenas da tentativa de gestão do tempo de consulta por parte da minha tutora.

Quanto ao meu **sétimo objectivo**, creio ter adoptado sempre uma postura ética e profissional ao longo de todo o Estágio Profissionalizante. Procurei ter uma atitude assídua, pontual, prestável e de respeito para com os colegas, profissionais de saúde e doentes, preservando a sua dignidade e confidencialidade.

Acredito ter também cumprido o meu **oitavo objectivo**, pois ao longo de todo o Estágio Profissionalizante procurei pedir sempre ajuda/supervisão nas tarefas que me foram sendo atribuídas e em que não me sentia confiante, desde manobras no exame objectivo, gasimetrias arteriais, inserção do espéculo e colheitas para colpocitologias, até à triagem inicial de recém-nascidos no Berçário e avaliação do reflexo vermelho do olho. Procurei igualmente esclarecer sempre as dúvidas que iam surgindo, tanto teóricas como relacionadas com os casos observados, no que concerne à interpretação de resultados de MCDTs e abordagem diagnóstica e terapêutica mais adequadas. Junto dos doentes, tentei esclarecer as suas dúvidas dentro do que sabia, deixando sempre a ressalva de que discutiria com a equipa médica as preocupações abordadas antes de transmitir informações clínicas definitivas.

Por fim, para o cumprimento do meu **nono objectivo**, sublinho a importância do meu estágio opcional no Serviço de Doenças Infecciosas do HEM. Esta escolha alinhou-se com o meu desejo de explorar possíveis carreiras médicas futuras, e, embora estando ainda tudo em aberto, foi uma decisão que me deu a conhecer melhor esta especialidade e que não ficou aquém das expectativas, em grande parte também pela enorme prestabilidade e vontade de ensinar da equipa que me acolheu. Adicionalmente, destaco os Workshops do iMed em que participei este ano, nomeadamente sobre Medicina Legal e Ciências Forenses, uma outra área de interesse pessoal, e sobre Língua Gestual, uma realidade que considero negligenciada na prática médica.

Posto isto, sinto-me grata por todos os ensinamentos teóricos e práticos que adquiri ao longo deste ano, pela prestabilidade dos profissionais de saúde com quem me cruzei e, acima de tudo, pelo voto de confiança e oportunidade de aprendizagem com a prática clínica diária. Este foi um ano intenso, recheado de desafios, medos, incertezas e inseguranças, mas, sem dúvida, fundamental para o meu crescimento pessoal e formação enquanto futura médica interna. Medicina não se faz mesmo sozinho/a, e eu não fui excepção. Se o futuro me reservar metade do que Medicina me trouxe até aqui, serei muito feliz. Obrigada por tanto.

APÊNDICES

APÊNDICES

A1 – Cronograma do Estágio Profissionalizante

A2 – Trabalhos realizados

A3 – Actividades formativas assistidas

A4 – Casuística dos doentes observados

A5 – Principais diagnósticos/procedimentos observados por valência

A6 – Objectivos Gerais: Estágio Profissionalizante

A7 – Objectivos Específicos: Estágios Parcelares

A8 – Contributo de cada Estágio Parcelar para o cumprimento dos Objectivos Gerais

A9 – Pontos fortes e fracos de cada Estágio Parcelar

A1 – Cronograma do Estágio Profissionalizante

Estágio Parcelar	Regente	Local de Estágio	Tutor(es)	Período de Estágio
Cirurgia Geral	Prof. Dr. Rui Maio	Hospital de Cascais	Drª Daniela Sá Leão	08/09/2025 a 31/10/2025
Medicina Interna	Prof. Dr. António Mário Santos	Hospital de Santo António dos Capuchos	Drª Catarina Costa	03/11/2025 a 09/01/2026
Ginecologia e Obstetrícia	Prof.ª Drª Teresinha Simões	Hospital de Cascais	Drª Catarina Gueifão Drª Joana Asseiro	19/01/2026 a 13/02/2026
Saúde Mental	Prof. Dr. Miguel Talina	ULS Lisboa Ocidental	Drª Teresa Trindade Dr. Diogo Rodrigues	18/02/2026 a 13/03/2026
Medicina Geral e Familiar	Prof. Dr. Daniel Pinto	USF Dafundo e UCSP Alcântara	Drª Ana Rita Maria	16/03/2026 a 17/04/2026
Pediatria	Prof. Dr. Luís Varandas	Hospital de Cascais	Drª Carina Cardoso	20/04/2026 a 15/05/2026

A2 – Trabalhos realizados

Estágio Parcelar	Tema/Autores	Sumário
Cirurgia Geral	**"A revolta do pequeno apêndice: Apendicite gangrenada perfurada"** *Beatriz Freire* *Mafalda Catarino*	Apresentação oral de um caso clínico sobre uma doente submetida a uma apendicectomia por via laparoscópica, devido a uma apendicite aguda perfurada com peritonite generalizada. Esta apresentação permitiu-me rever a fisiopatologia, clínica, marcha diagnóstica e abordagem terapêutica desta patologia. Na discussão, foi salientada a relevância da terapêutica conservadora (antibioterapia empírica isolada sem intervenção cirúrgica), bem como o maior recurso a esta abordagem durante a pandemia por COVID-19.
Medicina Interna	**"Lesão Renal Aguda: Abordagem da etiologia renal"** *Beatriz Freire* *Inês Coito* *Teresa Núncio*	Apresentação oral de um caso clínico de uma doente internada com LRA de etiologia a esclarecer, com particular foco na etiologia renal, dado terem já sido excluídas as etiologias pré e pós-renal anteriormente. Na discussão, foi relembrada a contra-indicação para terapêutica com IECAs em doentes com antecedentes de angioedema, como seria o caso da doente em causa.
	História Clínica: Precordialgia *Beatriz Freire*	Elaboração de uma história clínica referente a um doente internado, de 62 anos, que tinha sido transportado ao SU do HSJ por precordialgia súbita. Adicionalmente, apresentava um quadro arrastado de anemia, associado a episódios recorrentes de hemorragia digestiva baixa de etiologia ainda a esclarecer. A respectiva discussão diagnóstica elaborada foi criticada pela Drª Catarina Costa pela sua extensão.

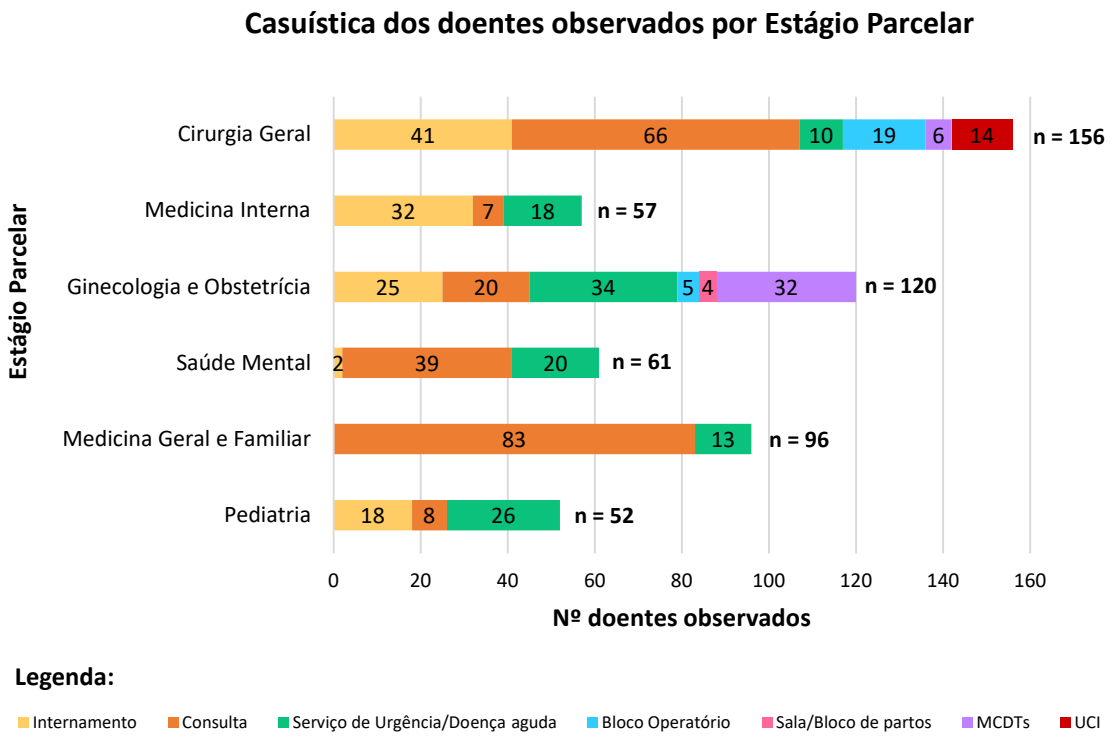
Ginecologia e Obstetrícia	**"Síndrome do Ovário Poliquístico"** *Alice Couto* *Beatriz Freire* *Inês Pinto* *Joana Mesquita* *Sofia Silva*	Apresentação oral de uma revisão teórica sobre o tema referido, no que concerne à fisiopatologia, etiologia, clínica, diagnóstico e abordagem terapêutica. A pesquisa deste tema permitiu-me compreender melhor o peso desta patologia na saúde mental, não só por ser uma condição muitas vezes subdiagnosticada, como pelo impacto na auto-imagem e fertilidade das doentes. Não houve discussão subsequente por parte da equipa médica.
Saúde Mental	**História Clínica: Ideação suicida** *Beatriz Freire*	Elaboração de uma história clínica referente a uma alegada tentativa de suicídio, mas cujo exame objectivo não seria condizente com a descrição do respectivo episódio. Também as alegadas tentativas de suicídio prévias pareciam incongruentes face à gravidade e ausência de complicações dos episódios descritos. Este contraste alertou-me para a extrema relavância do exame físico na distinção entre tentativa vs ideação suicida. Destaco ainda a dificuldade sentida na colheita da anamnese, dado o quadro tão sensível em causa e a postura por vezes evasiva da doente. A história clínica foi discutida com o Dr. Diogo Rodrigues, cujas críticas foram essencialmente dirigidas à organização cronológica dos eventos descritos na História da Doença Actual.
Medicina Geral e Familiar	**Caso Clínico: Multimorbilidade** *Beatriz Freire*	Apresentação e discussão oral de um caso clínico referente a uma mulher de 76 anos, com antecedentes de HTA, dislipidémia e obesidade. A doente teria ainda tido um TEP sem evento provocado há mais de 5 anos, encontrando-se ainda hipocoagulada com edoxabano. A escolha deste caso foi motivada pela necessidade de reavaliação do risco-benefício da manutenção desta terapêutica, atendendo à idade avançada e a um resultado de pesquisa de sangue oculto nas fezes positivo. No entanto, a discussão centrou-se sobretudo no poder da entrevista motivacional na alteração de estilos de vida. Foi também salientada a importância da moderação dos objectivos a atingir consoante as limitações de cada doente.
Pediatria	**"Meningite em Pediatria"** *Beatriz Freire* *Inês Pinto*	Elaboração de uma apresentação em Powerpoint de uma revisão teórica sobre o tema referido, com particular foco na epidemiologia, fisiopatologia, etiologia, clínica e marcha diagnóstica. A respectiva terapêutica não foi abordada a pedido das tutoras, a fim de não tornar a apresentação demasiado extensa. Este trabalho nunca foi apresentado oralmente por ausência de uma das tutoras, não tendo posteriormente sido fornecido feedback.

A3 – Actividades formativas assistidas

Estágio Parcelar	Actividade/Data	Sumário
Cirurgia Geral	**Congresso Nacional de Cirurgia** 13 e 14/09/2025	Congresso destinado à discussão multidisciplinar de casos clínicos de patologia oncológica do sistema gastrointestinal e à exposição teórica de avanços científicos mais recentes na gestão destes doentes.
	Curso TEAM 18 e 19/09/2025	Formação sobre a abordagem a doentes no contexto de trauma, segundo o algoritmo ABCDE. 1º dia – Revisão de conceitos teóricos; 2º dia – Rotação por bancas práticas: 1) Abordagem à via aérea e ventilação; 2) Abordagem ao choque e colocação de acessos venosos e intra-ósseos; 3) Imobilização e abordagem ao trauma vértebro-medular; 4) Discussão de casos clínicos em grupo.
	Sessão de Simulação 26/09/2025	Formação teórico-prática sobre a abordagem ao doente no contexto de trauma, dividida em 3 estações: 1) Abordagem à via aérea e ventilação; 2) Colocação de CVC pela técnica de Seldinger; 3) Princípios básicos da Pequena Cirurgia e treino de suturas.
	Mini-Congresso 31/10/2025	Sessão de apresentação e discussão de casos clínicos observados no âmbito do estágio de Cirurgia Geral pelos alunos.
	Consultas de Decisão Terapêutica	Reuniões multidisciplinares entre especialistas de Cirurgia Geral, Gastrenterologia, Radiologia, Anatomia Patológica, Medicina Interna, Cuidados Paliativos e Assistência Social. Visam discutir a melhor abordagem a doentes oncológicos, incluindo a possibilidade de intervenção cirúrgica vs decisão de privilegiar a terapêutica médica e/ou medidas de conforto, nos casos de doença terminal.
	Reuniões de Serviço	Reuniões entre as várias equipas de Cirurgia (Hepato-biliar, Digestivo alto, Digestivo baixo e Extra-digestivo) para discussão dos doentes internados.

Medicina Interna	**Workshop** **"Alterações do Equilíbrio Ácido-Base"** 19/11/2025	Introdução teórica de conceitos básicos de equilíbrio ácido-base. Interpretação em grupo de gasimetrias arteriais de casos clínicos reais.
	"Electrocardiografia" 03/12/2025	Introdução teórica de conceitos básicos de electrocardiografia. Interpretação em grupo de ECGs de casos clínicos reais.
	Reuniões de Serviço	Reuniões para discussão dos doentes internados a fim de determinar qual a melhor abordagem em cada caso.
Ginecologia e Obstetrícia	**Workshop: "The Woman"** 21/01/2026	Sessão teórico-prática com o objectivo de rever conceitos-chave inerentes à especialidade: 1) Ginecologia – Planeamento familiar, rastreios oncológicos, vulvovaginites e sintomatologia mais frequente no SU (HUA, leucorreia, lesões vulvares e dor pélvica); 2) Obstetrícia – Cuidados pré-concepcionais e pré-natais, apresentação fetal, trabalho de parto, tipos de parto e cuidados e complicações no pós-parto; 3) Simulação em modelos.
Saúde Mental	**Seminário: "Urgências em Psiquiatria"** 18/02/2026	Revisão de conteúdos teóricos a partir da discussão de três casos clínicos: 1) Crise de pânico; 2) Tentativa de suicídio por ingestão medicamentosa voluntária; 3) Síndrome confusional agudo. Foi ainda salientada a necessidade de exclusão inicial de patologia não psiquiátrica em todos os casos.
	Reuniões de Serviço	Reuniões multidisciplinares entre Psiquiatras, Enfermeiros e Assistentes Sociais nas quais eram discutidos vários casos clínicos e aspectos logísticos do Serviço. Presenciar estas reuniões permitiu-me ainda assistir à reflexão sobre episódios de suicídio previamente decorridos no Internamento. Esta discussão alertou-me para algumas das precauções particulares necessárias num Internamento Psiquiátrico a fim de prevenir o risco deste desfecho.
Medicina Geral e Familiar	**Seminário de Casos Clínicos** 14/04/2026	Reunião online para apresentação e discussão de casos clínicos complexos observados no estágio de Medicina Geral e Familiar pelos colegas.
Pediatria	**15ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa** 15/05/2026	Congresso destinado à discussão da abordagem de doentes pediátricos com tosse crónica, asma, rinite alérgica, alergias alimentares, dermatite atópica, uritcária e anafilaxia.
	Reuniões de Serviço	Reuniões para discussão dos casos dos doentes internados na Enfermaria e Unidade de Cuidados Intermédios ou a aguardar vaga para internamento no SO.

A4 – Casuística dos doentes observados



NOTAS:

Cirurgia Geral:

Das 66 consultas observadas, 21 corresponderam a consultas de Proctologia, observadas na passagem pelo Serviço de Gastrenterologia.
Os MCDTs referem-se a endoscopias digestivas altas e baixas observadas na passagem pelo Serviço de Gastrenterologia.

Ginecologia e Obstetrícia:

Das 25 mulheres observadas no Internamento, 19 corresponderam a puérperas.
Os MCDTs referem-se a ecografias observadas na passagem pelo Serviço de Obstetrícia.

Pediatria:

Das 18 crianças observadas no Internamento, 9 corresponderam a recém-nascidos avaliados no Berçário.

A5 – Principais diagnósticos/procedimentos observados por valência

Estágio Parcelar	Valência		Total	Principais diagnósticos ou procedimentos/ Motivo de observação
Cirurgia Geral	Bloco Operatório	Observei	16	1) Colecistectomia VL (± CIO ± Exploração VBP); 2) Hernioplastia de Lichtenstein bilateral; 3) Apendicectomia VL.
		Participei	3	1) Colecistectomia VL; 2) Hernioplastia de Lichtenstein bilateral.
	Internamento		41	1) Colangite aguda; 2) Colecistite aguda; 3) Pancreatite aguda.
	Consulta	Cirurgia Geral	45	1) Litíase biliar (sintomática + assintomática); 2) Hérnia da parede abdominal (umbilical + inguinal); 3) Colangite aguda (pós-operatório de CVL).
		Proctologia	21	1) Doença hemorroidária; 2) Condiloma anal; 3) Rectite rádica.
	Serviço de Urgência		10	1) Feridas/ lacerações/ lesões cutâneas traumáticas; 2) Dor abdominal; 3) Contusão torácica.
	UCI		14	1) Pneumonia nosocomial; 2) Insuficiência respiratória; 3) Choque séptico.
	MCDTs	EDA	5	1) Anemia ferropénica; 2) Antecedentes familiares de neoplasia gástrica; 3) Epigastralgia.
		EDB	3	1) Anemia ferropénica; 2) Diarreia com sangue oculto; 3) Vigilância pós-polipectomia.
Medicina Interna	Internamento		32	1) Pneumonia; 2) ITU/ urossépsis; 3) IC descomepensada/ EAP.
	Consulta		7	1) Osteoporose; 2) Lombalgia crónica.
	Serviço de Urgência		18	1) Patologia respiratória (Pneumonia, exacerbação de DPOC, sintomas respiratórios); 2) Patologia cardiovascular (IC descompensada, FA, sintomas cardíacos); 3) Patologia gastrointestinal (Diarreia aguda, Diverticulite).
Ginecologia e Obstetrícia	Bloco Operatório		5	1) Laparotomia exploradora com histerectomia total e anexectomia bilateral; 2) Histerectomia vaginal e correcção de cistocelo; 3) Polipectomia por histeroscopia.
	Sala/Bloco de Partos	Observei	2	1) Parto eutócico; 2) Cesariana segmentar transversa.
		Participei	2	1) Cesariana segmentar transversa.
	Internamento	Enfermaria	6	1) Pós-operatório de histerectomia total e anexectomia bilateral; 2) HUA associada a anemia.
		Puerpério	19	1) Avaliação de puérperas.
	Consulta	Ginecologia	10	1) Patologia polipóide (endometrial, colo uterino); 2) Mioma uterino; 3) Hiperplasia endometrial.
		Obstetrícia	10	1) Vigilância da gravidez; 2) Suspeita de patologia fetal.
	Serviço de Urgência	Ginecologia	12	1) HUA (suspeita de gravidez ectópica, adenomiose, quisto ovárico, hiperplasia endometrial).
		Obstetrícia	22	1) Início de trabalho de parto; 2) Percepção materna de diminuição dos movimentos fetais; 3) Contracções uterinas.
	Ecografia obstétrica		32	1) Ecografia 3º trimestre (avaliação do crescimento fetal); 2) Ecografia 2º trimestre (exame morfológico); 3) Ecografia 1º trimestre (rastreio de aneuploidias).

Saúde Mental	**Internamento**		2	1) 2)	Perturbação Depressiva Recorrente, com episódio actual grave sem sintomas psicóticos e com ideação suicida; Psicose SOE (Sem Outra Especificação).
	Consulta		39	1) 2) 3)	Perturbação Afectiva Bipolar (tipo I, II, misto); Perturbação Depressiva; Perturbação Esquizoafectiva.
	Serviço de Urgência		20	1) 2) 3)	Ideação/tentativa de suicídio; Psicose (tóxica, esquizofrenia descompensada por suspensão terapêutica, etiologia a esclarecer); Alteração do comportamento (heteroagressividade).
Medicina Geral e Familiar	**Saúde de adultos**	**Total**	55	1) 2) 3)	Hipertensão arterial sem complicações; Alteração do metabolismo dos lípidos; Excesso de peso/Obesidade.
		Iniciei	38		
	Saúde infantil e juvenil	**Total**	20	1)	Avaliação global de saúde.
		Iniciei	5		
	Planeamento familiar	**Total**	7	1) 2) 3)	Contracepção feminina; Colocação/remoção de implante subcutâneo; Citologia cervicovaginal.
		Iniciei	1		
	Saúde materna	**Total**	1	1)	Grávida com exposição a varicela.
		Iniciei	0		
	Doença aguda	**Total**	13	1) 2) 3)	Infecção respiratória aguda; Gastrenterite aguda; Amigdalite.
		Iniciei	3		
Pediatria	**Internamento**	**Berçário**	9	1)	Triagem de recém-nascidos com <24h de vida.
		Enfermaria	9	1) 2) 3)	Gastrenterite aguda; Episódios convulsivos; Diagnóstico ou suspeita de Meningite.
	Consulta	**Neonatologia**	3	1) 2)	Má progressão ponderal; Diversificação alimentar.
		Obesidade	5	1) 2) 3)	Excesso de peso/Obesidade infantil; Dislipidémia; Hipertensão arterial.
	Serviço de Urgência		26	1) 2) 3)	Gastrenterite aguda; Bronquiolite aguda; Episódios convulsivos.

A6 – Objectivos Gerais: Estágio Profissionalizante

Objectivos Gerais	Estratégias	Concretização
1) Consolidar e aplicar conhecimentos teóricos	- Rever conceitos teóricos fundamentais à compreensão dos casos clínicos observados no estágio; - Participar activamente na observação, atendimento e gestão dos doentes.	**Atingido**
2) Ganhar autonomia crescente na avaliação e gestão dos doentes	- Aprimorar a colheita da anamnese e formulação de perguntas dirigidas às principais hipóteses diagnósticas; - Treinar a realização do exame físico; - Discutir os casos clínicos observados e abordagem diagnóstica e terapêutica subsequentes com os orientadores; - Analisar as decisões clínicas tomadas pelas equipas médicas.	**Atingido**
3) Melhorar a comunicação com doentes, familiares e profissionais de saúde	- Observar doentes autonomamente em contexto de internamento e consulta; - Adequar a linguagem à idade, escolaridade e contexto clínico do doente; - Transmitir informação clínica relevante e esclarecimentos relativos ao plano subsequente se o doente e familiares assim o desejarem; - Transmitir informação relevante às equipas Médica e de Enfermagem.	**Atingido**
4) Reconhecer e saber actuar em situações urgentes e emergentes	- Observar e atender doentes em contexto de SU ou patologia aguda; - Rever protocolos de actuação (ex.: SBV, ABCDE).	**Parcialmente atingido**
5) Adoptar uma abordagem holística dos doentes	- Analisar o contexto biopsicossocial dos doentes observados; - Avaliar os casos clínicos em contexto multidisciplinar.	**Atingido**

6)	**Aprender a manusear as plataformas informáticas usadas na prática clínica diária**	- Elaborar diários, registos clínicos e notas de admissão e alta; - Manusear a plataforma Glintt, SClínico, RSE e PEM.	**Parcialmente atingido**
7)	**Agir de forma ética e profissional**	- Respeitar a confidencialidade e dignidade dos doentes; - Respeitar os colegas e profissionais de saúde; - Adoptar uma postura responsável, pontual e assídua.	**Atingido**
8)	**Reconhecer os meus limites**	- Reflectir sobre as lacunas de conhecimento e dificuldades sentidas no decorrer do estágio e do estudo autónomo; - Procurar esclarecer dúvidas e discutir casos clínicos junto de colegas ou profissionais de saúde disponíveis; - Pedir ajuda/supervisão na realização de procedimentos médicos e informáticos/burocráticos sempre que considere necessário.	**Atingido**
9)	**Explorar áreas de interesse pessoal e reflectir sobre possíveis carreiras médicas futuras**	- Observar e reflectir sobre os pontos a favor e contra a carreira médica nas diferentes especialidades abrangidas pelo Estágio Profissionalizante; - Realizar o Estágio Clínico Opcional numa especialidade de interesse pessoal; - Participar em formações/palestras em áreas de interesse pessoal.	**Atingido**

Legenda:

Atingido – Demonstrei de forma consistente e autónoma as competências previstas;
Parcialmente atingido – Demonstrei algumas das competências esperadas, mas reconheço que ainda preciso de prática para as consolidar;
Não atingido – Não tive oportunidade de desenvolver as competências necessárias para cumprir este objectivo.

A7 – Objectivos Específicos: Estágios Parcelares

	Objectivos Específicos		Estratégias	Concretização
CIRURGIA GERAL	1)	**Conhecer as principais síndromes cirúrgicas e respectiva abordagem diagnóstica e terapêutica**	- Rever conceitos teóricos sobre as patologias mais frequentes em Cirurgia Geral; - Discutir os casos observados com a equipa médica; - Acompanhar os relatos operatórios das cirurgias observadas.	**Atingido**
	2)	**Distinguir quadros clínicos com indicação cirúrgica electiva vs urgente**	- Rever sinais de alarme das patologias mais comuns e respectivas indicações cirúrgicas; - Acompanhar os casos observados no SU e esclarecer as dúvidas que surjam.	**Atingido**
	3)	**Praticar a desinfecção pessoal e a realização de suturas**	- Aprender e realizar a técnica de desinfecção pessoal pré-operatória; - Treinar a realização de diferentes tipos de suturas.	**Atingido**
MEDICINA INTERNA	1)	**Ganhar autonomia na avaliação e gestão dos doentes**	- Treinar a colheita da anamnese e a realização do exame objectivo de forma autónoma; - Interpretar os resultados dos MCDTs realizados; - Rever a abordagem diagnóstica e terapêutica das patologias observadas e discutir com a equipa médica o plano subsequente individualizado a cada caso; - Transmitir informação clínica relevante e esclarecimento de dúvidas aos doentes e familiares.	**Atingido**
	2)	**Redigir registos clínicos autonomamente**	- Aprender a elaborar diários clínicos; - Aprender a manusear as plataformas informáticas usadas na prática clínica diária.	**Atingido**
	3)	**Reconhecer, hierarquizar e saber actuar em situações de urgência e emergência**	- Rever sinais de alarme das patologias mais comuns e conhecer o respectivo algoritmo de abordagem; - Participar activamente no SU; - Acompanhar as decisões clínicas da equipa médica.	**Parcialmente atingido**
	4)	**Adquirir competências na comunicação com os profissionais de saúde**	- Transmitir informação clínica relevante e preocupações com os doentes observados à equipa médica e discutir a abordagem subsequente; - Comunicar ajustes terapêuticos e decisões médicas à equipa de Enfermagem.	**Atingido**

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA	1)	**Consolidar conhecimentos sobre as principais patologias ginecológicas e obstétricas e sobre planeamento familiar**	- Rever conceitos teóricos sobre as patologias mais frequentes na Ginecologia e Obstetrícia; - Discutir os casos observados com a equipa médica; - Rever vantagens, desvantagens, indicações e contra-indicações dos vários métodos contraceptivos disponíveis.	**Atingido**
	2)	**Adquirir prática na realização do exame objectivo e avaliação ginecológica**	- Treinar o exame ginecológico com espéculo; - Treinar o toque vaginal e palpação uterina; - Treinar o exame mamário.	**Não atingido**
	3)	**Assistir a partos eutócicos e distócicos**	- Assistir a partos vaginais; - Assistir a cesarianas.	**Atingido**
SAÚDE MENTAL	1)	**Distinguir comportamentos normais de sintomas psiquiátricos**	- Rever a clínica das principais perturbações psiquiátricas; - Identificar factores de risco para patologia psiquiátrica; - Discutir os casos observados com a equipa médica.	**Atingido**
	2)	**Conhecer a terminologia psiquiátrica e aplicar o exame do estado mental**	- Rever conceitos fundamentais em Psiquiatria. - Acompanhar a colheita da anamnese e discussão dos doentes observados pela equipa médica; - Observar a avaliação do estado mental pela equipa médica, aplicando-a posteriormente.	**Atingido**
	3)	**Compreender a abordagem diagnóstica e terapêutica das principais patologias psiquiátricas**	- Rever a abordagem das patologias mais frequentes e discutir com a equipa médica o plano subsequente individualizado a cada caso; - Acompanhar as decisões da equipa médica, esclarecendo as dúvidas que surjam.	**Atingido**
	4)	**Saber estratificar o risco suicidário**	- Acompanhar a avaliação de risco suicidário pela equipa médica no SU; - Reconhecer sinais de alarme para suicídio iminente.	**Atingido**
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	1)	**Conhecer os problemas de saúde mais comuns na comunidade e estratégias de prevenção**	- Rever conceitos teóricos sobre as patologias mais comuns em Medicina Geral e Familiar; - Conhecer os vários níveis de prevenção em saúde; - Conhecer os programas de rastreio oncológico implementados em Portugal; - Discutir medidas de prevenção quaternária nos casos observados.	**Atingido**
	2)	**Ganhar autonomia na avaliação e gestão dos doentes**	- Realizar consultas com autonomia parcial, aprimorando a técnica de colheita da anamnese; - Discutir a abordagem diagnóstica e terapêutica dos doentes observados com a tutora; - Transmitir informação clínica relevante e esclarecimento de dúvidas aos doentes e familiares.	**Atingido**
	3)	**Melhorar a técnica do exame objectivo**	- Aprimorar a execução e interpretação do exame objectivo, com particular foco nos passos mais comummente realizados ou em que sinto maior dificuldade (ex.: medição manual da pressão arterial, auscultação cardíaca e pulmonar, avaliação músculo-esquelética, otoscopia).	**Parcialmente atingido**
	4)	**Abordar os doentes de forma holística**	- Identificar e priorizar as preocupações dos doentes; - Explorar o contexto biopsicossocial dos doentes, incluindo a vertente familiar; - Promover a articulação com outros cuidados de saúde quando necessário; - Discutir com a tutora a gestão de doentes com múltiplas comorbilidades e polimedicados.	**Atingido**
	5)	**Aprender a manusear autonomamente as plataformas informáticas usadas na prática clínica**	- Redigir registos clínicos da consulta atendendo ao método SOAP; - Explorar as plataformas SClínico, RSE e PEM.	**Parcialmente atingido**
PEDIATRIA	1)	**Conhecer as principais patologias em Pediatria**	- Rever a apresentação clínica, marcha diagnóstica e terapêutica das patologias mais frequentes; - Discutir os casos observados com a equipa médica.	**Parcialmente atingido**
	2)	**Treinar a capacidade de comunicação com crianças e familiares**	- Treinar a colheita da anamnese e a realização do exame objectivo; - Transmitir informação clínica relevante e esclarecer dúvidas das crianças/adolescentes e familiares.	**Atingido**
	3)	**Reconhecer critérios de gravidade em Pediatria**	- Conhecer os sinais de alarme das principais patologias em idade pediátrica; - Reconhecer sinais de alarme para suspeita de maus tratos infantis; - Participar activamente no SU.	**Parcialmente atingido**

Legenda:

Atingido – Demonstrei de forma consistente e autónoma as competências previstas;
Parcialmente atingido – Demonstrei algumas das competências esperadas, mas reconheço que ainda preciso de prática para as consolidar;
Não atingido – Não tive oportunidade de desenvolver as competências necessárias para cumprir este objectivo.

A8 – Contributo de cada Estágio Parcelar para o cumprimento dos Objectivos Gerais

Estágio Parcelar	Objectivos Gerais								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Cirurgia Geral	4	4	4	3	3	4	NA	3	NA
Medicina Interna	4	5	5	3	5	4	NA	5	4
Ginecologia e Obstetrícia	4	2	3	3	3	1	NA	2	NA
Saúde Mental	5	3	2	4	4	1	NA	2	NA
Medicina Geral e Familiar	4	5	5	2	5	3	NA	5	NA
Pediatria	3	4	4	3	3	4	NA	4	NA

Legenda:

Objectivos Gerais:
1) Consolidar e aplicar conhecimentos teóricos;
2) Ganhar autonomia crescente na avaliação e gestão dos doentes;
3) Melhorar a comunicação com doentes, familiares e profissionais de saúde;
4) Reconhecer e saber actuar em situações urgentes e emergentes;
5) Adoptar uma abordagem holística dos doentes;
6) Aprender a manusear as plataformas informáticas usadas na prática clínica diária;
7) Agir de forma ética e profissional;
8) Reconhecer os meus limites;
9) Explorar áreas de interesse pessoal e reflectir sobre possíveis carreiras médicas futuras.

Avaliação do contributo:
Muito elevado (5) – O estágio contribuiu de forma muito significativa para atingir este objectivo;
Elevado (4) – O estágio contribuiu de forma significativa para atingir este objectivo;
Moderado (3) – O estágio contribuiu de forma satisfatória para atingir este objectivo;
Reduzido (2) – O estágio contribuiu de forma limitada para atingir este objectivo;
Nulo (1) – O estágio não contribuiu para atingir este objectivo;
Não aplicável (NA) – O atingimento deste objectivo não dependeu do contributo do estágio parcelar.

A9 – Pontos fortes e fracos de cada Estágio Parcelar

Estágio Parcelar	Pontos fortes	Pontos fracos
Cirurgia Geral	1) Elevado número de doentes observados; 2) Autonomia crescente no contacto com doentes no Internamento e redacção de registos clínicos; 3) Treino de desinfecção pessoal pré-operatória e de suturas; 4) Curso TEAM e Sessão de Simulação do Hospital da Luz.	1) Falta de ética e profissionalismo por parte da equipa médica para com alunos, colegas e doentes; 2) Falta de orientação no SU; 3) Tempo excessivo de estágio exigido para a actividade do Serviço e tarefas atribuídas; 4) Falta de rotatividade entre as equipas de Cirurgia Geral (Hepato-bílio-pancreático, Digestivo alto, Digestivo baixo, Extra-digestivo).
Medicina Interna	1) Elevado grau de autonomia na observação de doentes e redacção de registos clínicos; 2) Observação de múltiplas patologias e doentes complexos, com várias comorbilidades e polimedicados; 3) Integração activa na equipa médica; 4) Observação de procedimentos médicos; 5) Oportunidade para realizar gasimetrias arteriais.	1) Oportunidade única para assistir a consultas; 2) Poucas oportunidades para frequentar o SU; 3) Não realização das sessões clínicas teórico-práticas previstas; 4) Workshop "Electrocardiografia" pouco interactivo.
Ginecologia e Obstetrícia	1) Elevado número de doentes observadas; 2) Passagem por várias valências da especialidade; 3) Observação de partos eutócicos e distócicos; 4) Workshop "The Woman".	1) Pouca autonomia no exame objectivo fora do contexto do Puerpério; 2) Pouca orientação na vertente da Obstetrícia; 3) Ausência de feedback da apresentação oral.
Saúde Mental	1) Elevado número de doentes e patologias observadas; 2) Boa integração na equipa médica e orientação do estágio; 3) Passagem pelo SU bastante didática; 4) Treino da colheita de história clínica psiquiátrica e da avaliação do estado mental.	1) Contacto limitado com doentes internados; 2) Ausência de contacto com a Pedopsiquiatria.
Medicina Geral e Familiar	1) Elevado grau de autonomia na observação de doentes; 2) Observação de múltiplas patologias e doentes complexos, com várias comorbilidades e polimedicados; 3) Contacto com diferentes contextos psicossociais; 4) Excelente orientação e acompanhamento ao longo de todo o estágio; 5) Observação de procedimentos (administração de fármacos e vacinas, colocação e remoção de implantes subcutâneos e realização de pensos); 6) Realização de colheitas para colpocitologias.	1) Pouca oportunidade para consolidação de algumas manobras do exame objectivo; 2) Ausência de autonomia no manuseamento da plataforma PEM; 3) Ausência de contacto com consultas de Saúde Materna – apenas uma consulta observada e sem a vertente da vigilância da gravidez.
Pediatria	1) Elevado grau de autonomia no Berçário, sob supervisão adequada; 2) Treino da colheita da anamnese junto dos pais e do exame objectivo do recém-nascido; 3) Participação activa no SU.	1) Pouca orientação ao longo do estágio; 2) Reduzida actividade e contacto com os doentes no contexto da Enfermaria; 3) Ausência de feedback da apresentação realizada.

ANEXOS

ANEXOS

B1 – Certificado de participação no Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

B2 – Certificado de participação no Curso TEAM

B3 – Certificado de participação na Sessão de Simulação do Hospital da Luz

B4 – Certificado de participação no Workshop "Alterações do Equilíbrio Ácido-Base"

B5 – Certificado de participação no Workshop "Electrocardiografia"

B6 – Certificado de participação na 15ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa

B7 – Certificado de participação no CEMEF em Radiologia

B8 – Certificado de participação no projecto "Med on Tour"

B9 – Certificado de participação no congresso "Future MD 6.0"

B10 – Certificado de participação no programa "Emergency Medicine Summer School and BLS course Montenegro 2025"

B11 – Certificados de participação no congresso "iMed Conference 17.0"

B12 – Registo de actividades e assiduidade na UC Estágio Clínico Opcional em Infecciologia

B13 – Certificado de participação no projecto "Apoio aos Sem Abrigo"

B1 – Certificado de participação no Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz

HOSPITAL DA LUZ LEARNING HEALTH
TRAINING, RESEARCH & INNOVATION CENTER

Certificado de participação

Beatriz Freire

Congresso Nacional de Cirurgia do Hospital da Luz | 4ª Edição

Presencial / Webinar | 16 de Setembro de 2025 | 12 horas

Código de certificado: C-68b6e10193557

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

B2 – Certificado de participação no Curso TEAM

MedSim
NOVA Medical Simulation Centre

NOVA MEDICAL SCHOOL

TEAM Trauma Evaluation and Management

Certificado

Pelo presente se certifica que

Beatriz Carvalho dos Reis Pereira Freire

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 18 e 19 de Setembro de 2025.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio

Drª. Ana Margarida Ferreira
Coordenadora do TEAM/NMS|FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

B3 – Certificado de participação na Sessão de Simulação do Hospital da Luz

HOSPITAL DA LUZ LEARNING HEALTH
TRAINING, RESEARCH & INNOVATION CENTER

Certificado de participação

Beatriz Freire

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2025

Presencial | 26 de Setembro de 2025 | 3 horas

Código de certificado: C-68bfefd4435eb

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

B4 – Certificado de participação no Workshop "Alterações do Equilíbrio Ácido-Base"

NOVA MEDICAL SCHOOL

Certificado

Certificamos que **Beatriz Freire**, **N°2020348,** participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 19 de novembro de 2025, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Pedro Póvoa

Professor Doutor Pedro Póvoa

B5 – Certificado de participação no Workshop "Electrocardiografia"

NOVA MEDICAL SCHOOL

Certificado

Certificamos que **Beatriz Freire**, **N° 2020348,** participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 03 de dezembro de 2025, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dr. Vítor Mendes

B6 – Certificado de participação na 15ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa

15ª REUNIÃO DE IMUNOALERGOLOGIA DE LISBOA
ALERGIA NA CRIANÇA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NO SÉCULO XXI
15 de maio de 2026

CERTIFICADO DE PRESENÇA

Certifica-se que:

BEATRIZ FREIRE

Participou na **15ª Reunião de Imunoalergologia de Lisboa**, que decorreu no dia 15 de maio de 2026 em Lisboa.

Paula Leiria Pinto

Paula Leiria Pinto
Comissão Organizadora

B7 – Certificado de participação no CEMEF em Radiologia

anem

Certificado
Estágios Nacionais

Emitido por:
ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
Alameda Professor Hernâni Monteiro | 4200-319 Porto

Identificação:
Nome: **Beatriz Carvalho dos Reis Pereira Freire**
Cartão de Cidadão: **15361061**

Atividade certificada:
Participação CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias

Os CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar às pessoas estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação médica, em contexto clínico. Os estágios têm a duração de 10 dias úteis.

Data de emissão:
19 de novembro de 2023

Outras atividades:
Frequentou e concluiu no serviço de **Radiologia**, na instituição **Hospital São Francisco Xavier**, no período de **24 de julho a 4 de agosto de 2023**, integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.

Vasco Cremon de Lemos
Presidente

Assinado por: **RITA ISABEL FERNANDES DA COSTA**
Num. de Identificação: 30359289

Rita Costa
Diretora de Estágios e Mobilidade

associação nacional de estudantes de medicina
alameda prof. hernâni monteiro, 4200-319 porto | geral@anem.pt

anem | associação nacional de estudantes de medicina

NEMUM (BRAGA) AEFMUP (PORTO) AEICBAS (PORTO) MEDUBI (COVILHÃ)
NEM/AAC (COIMBRA) AEFML (LISBOA) AEFCM (LISBOA) NEMED-AAUALG (ALGARVE)

B8 – Certificado de participação no projecto "Med on Tour"

Med On Tour Alenquer | 7ª Edição | Estudantes da NMS|FCM

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Beatriz Freire

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: 15361061

CÓDIGO DE CERTIFICADO: C-65397b01a6793

Evento

Med On Tour Alenquer | 7ª Edição | Estudantes da NMS|FCM

16-11-2023 14:30 → 19-11-2023 19:00 - Duração: 72 horas

Queres dar um pouco mais de ti através da promoção de estilos de vida saudáveis? O MoT está de volta! De 16 a 19 de novembro, vem passar um fim de semana em Alenquer e ter um papel ativo na promoção da saúde!

B9 – Certificado de participação no congresso "Future MD 6.0"

FutureMD 6.0 - Early Ticket

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Beatriz Freire

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: 15361061

CÓDIGO DE CERTIFICADO: C-65fc9ffda6fa1

Evento

FutureMD 6.0 - Early Ticket

03-05-2024 15:30 → 05-05-2024 18:00

O FutureMD é um congresso da AENMS cujo principal objetivo é dar-te a conhecer opções para o teu futuro. Neste congresso apresentamos as diferentes carreiras que estão ao teu alcance no fim do curso. Além disso, procuramos sempre abordar temas fraturantes e grandes questões que nos apoquentam. Apresentamos-te também o mundo além fronteiras, para que possas saber mais sobre as possibilidades de especialização no estrangeiro. Espera-se que no fim do evento estejas mais informado sobre a tua formação após a conclusão do Mestrado Integrado em Medicina e as várias opções profissionais de que dispões.

O bilhete inclui: Sessões Paralelas (a decorrer no Edifício Sede da NMS); Sessões Plenárias; Sessões de Formação Médica no Estrangeiro; Mesa Redonda.

B10 – Certificado de participação no programa "Emergency Medicine Summer School and BLS course Montenegro 2025"

EMERGENCY MEDICINE SUMMER SCHOOL MONTENEGRO

CERTIFICATE

This certificate is awarded to

Beatriz Freire

for successfully completed
Emergency Medicine Summer School and BLS course
Montenegro 2025

Dr. Stefan Mikić
Medical coordinator

In Podgorica,
August 2025

Medicinski edukativni kog · Medical educational circle
MEC

Dr. Suad Šabanović
Medical coordinator

B11 – Certificados de participação no congresso "iMed Conference 17.0"

iMED CONFERENCE® 17.0

Certificate of Participation

It is hereby certified that,

Beatriz Freire

Integrated the Lectures that took place from the 11th to the 12th of October 2025 at the iMed Conference® 17.0 | Lisbon 2025.

This prestigious congress, organized by the Students' Union of NOVA Medical School (AENMS), took place at the Professor Armando Simões dos Santos Auditorium from the 2nd to the 12th of October 2025.

The iMed Conference® is an annual initiative that brings cutting-edge scientific and medical innovations to the next generation of life sciences students. Its 17th edition, themed "Ignite Progress, Redefine Tomorrow", hosted sessions focused on Oncology, Psychiatry and Trauma, alongside Keynote Lectures, Humanitarian Lectures and iMed Sessions.

This grand event reaffirms its commitment to fostering curiosity, collaboration and innovation among future healthcare professionals, inspiring them to challenge the present and shape a more human, technological and sustainable Medicine. Each edition strives to bridge the gap between students and the forefront of biomedical discovery, igniting progress that truly redefines tomorrow.

Tiago Marques
Executive Director of the iMed Conference® 17.0

AENMS
Diogo Oliveira
President of Associação de Estudantes da NOVA Medical School (AENMS)

iMED CONFERENCE® 17.0

Certificate of Participation

It is hereby certified that,

Beatriz Freire

Integrated the workshop **Under Pressure** on October 7th 2025, as part of the iMed Conference® 17.0 | Lisbon 2025.

This prestigious congress, organized by the Students' Union of NOVA Medical School (AENMS), took place at the Professor Armando Simões dos Santos Auditorium from the 2nd to the 12th of October 2025.

The iMed Conference® is an annual initiative that brings cutting-edge scientific and medical innovations to the next generation of life sciences students. Its 17th edition, themed "Ignite Progress, Redefine Tomorrow", hosted sessions focused on Oncology, Psychiatry and Trauma, alongside Keynote Lectures, Humanitarian Lectures and iMed Sessions.

This grand event reaffirms its commitment to fostering curiosity, collaboration and innovation among future healthcare professionals, inspiring them to challenge the present and shape a more human, technological and sustainable Medicine. Each edition strives to bridge the gap between students and the forefront of biomedical discovery, igniting progress that truly redefines tomorrow.

Tiago Marques
Executive Director of the iMed Conference® 17.0

AENMS
Diogo Oliveira
President of Associação de Estudantes da NOVA Medical School (AENMS)

iMED CONFERENCE® 17.0

Certificate of Participation

It is hereby certified that,

Beatriz Freire

Integrated the workshop **Talking Hands** on October 8th 2025, as part of the iMed Conference® 17.0 | Lisbon 2025.

This prestigious congress, organized by the Students' Union of NOVA Medical School (AENMS), took place at the Professor Armando Simões dos Santos Auditorium from the 2nd to the 12th of October 2025.

The iMed Conference® is an annual initiative that brings cutting-edge scientific and medical innovations to the next generation of life sciences students. Its 17th edition, themed "Ignite Progress, Redefine Tomorrow", hosted sessions focused on Oncology, Psychiatry and Trauma, alongside Keynote Lectures, Humanitarian Lectures and iMed Sessions.

This grand event reaffirms its commitment to fostering curiosity, collaboration and innovation among future healthcare professionals, inspiring them to challenge the present and shape a more human, technological and sustainable Medicine. Each edition strives to bridge the gap between students and the forefront of biomedical discovery, igniting progress that truly redefines tomorrow.

Tiago Marques
Executive Director of the iMed Conference® 17.0

AENMS
Diogo Oliveira
President of Associação de Estudantes da NOVA Medical School (AENMS)

iMED CONFERENCE® 17.0

Certificate of Participation

It is hereby certified that,

Beatriz Freire

Integrated the workshop **Forensics Lisbon: Legal Medicine and Forensic Science** on October 9th 2025, as part of the iMed Conference® 17.0 | Lisbon 2025.

This prestigious congress, organized by the Students' Union of NOVA Medical School (AENMS), took place at the Professor Armando Simões dos Santos Auditorium from the 2nd to the 12th of October 2025.

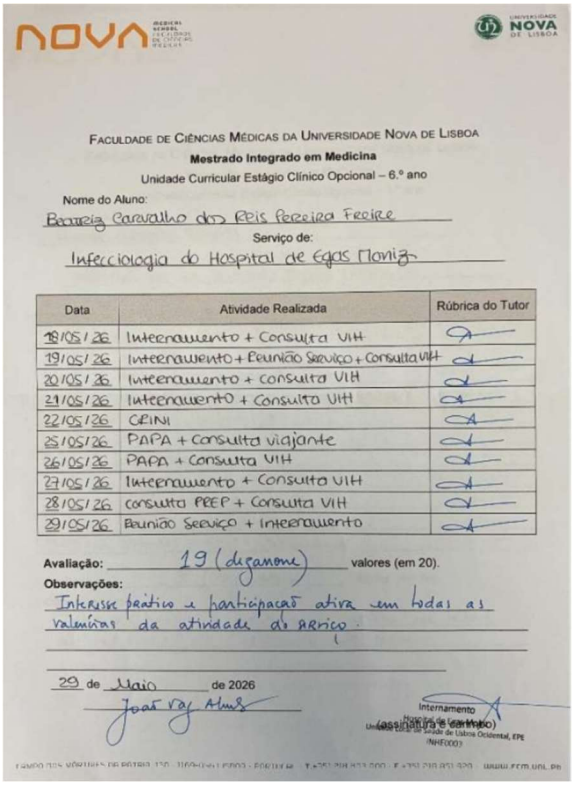
The iMed Conference® is an annual initiative that brings cutting-edge scientific and medical innovations to the next generation of life sciences students. Its 17th edition, themed "Ignite Progress, Redefine Tomorrow", hosted sessions focused on Oncology, Psychiatry and Trauma, alongside Keynote Lectures, Humanitarian Lectures and iMed Sessions.

This grand event reaffirms its commitment to fostering curiosity, collaboration and innovation among future healthcare professionals, inspiring them to challenge the present and shape a more human, technological and sustainable Medicine. Each edition strives to bridge the gap between students and the forefront of biomedical discovery, igniting progress that truly redefines tomorrow.

Tiago Marques
Executive Director of the iMed Conference® 17.0

AENMS
Diogo Oliveira
President of Associação de Estudantes da NOVA Medical School (AENMS)

B12 – Registo de actividades e assiduidade na UC Estágio Clínico Opcional em Infecciologia



NOVA

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Mestrado Integrado em Medicina

Unidade Curricular Estágio Clínico Opcional – 6.º ano

Nome do Aluno: Beatriz Carvalho dos Reis Pereira Freire

Serviço de: Infecciologia do Hospital de Egas Moniz

Data	Atividade Realizada	Rúbrica do Tutor
18/05/26	Internamento + Consulta VIH	
19/05/26	Internamento + Reunião Serviço + Consulta VIH	
20/05/26	Internamento + Consulta VIH	
21/05/26	Internamento + Consulta VIH	
22/05/26	GRINI	
25/05/26	PAPA + Consulta viajante	
26/05/26	PAPA + Consulta VIH	
27/05/26	Internamento + Consulta VIH	
28/05/26	Consulta PREP + Consulta VIH	
29/05/26	Reunião Serviço + Internamento	

Avaliação: 19 (dezanove) valores (em 20).

Observações: Interesse prático e participação ativa em todas as valências da atividade do serviço.

29 de Maio de 2026

João Vaz Alves

Internamento

(assinatura e carimbo)

B13 – Certificado de participação no projecto "Apoio aos Sem Abrigo"

Apoio aos Sem Abrigo

— Certificado de Participação

EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Beatriz Freire

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

15361061

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-63effb661df72

Evento

Apoio aos Sem Abrigo

01-03-2023 18:30 → 31-05-2023 20:30

A Associação João 13 e Comunidade Vida e Paz são associações que têm como objetivo apoiar pessoas socialmente ou economicamente carenciadas, contribuindo para que possam viver em melhores condições, com um mínimo de dignidade.

O centro da sua atividade é o apoio a pessoas sem abrigo, proporcionando refeições quente,s através da confeção, preparação e do servir da mesma. Ao inscreveres-te também poderás dar esta grande ajuda, escolhendo um horário de 4ªf a sábado, consoante a tua disponibilidade!